

<b>Nome:</b> Zero Hora	<b>Editoria:</b> Em Dia
<b>Data:</b> 31/08/2015	<b>Página:</b> 22



## EM DIA

### PERSISTIR NO ERRO



BRUNO ZAFFARI  
Empresário  
brunozaffari@outlook.com

**O**s dados do PIB refletem o rumo que o Brasil trilhou. Economia encolhendo, altos déficits, desemprego, juros e inflação em alta são todos sintomas de graves problemas estruturais de um país que está a mercê de seu governo. A mão visível do Estado extrapolou qualquer limite razoável e hoje é um fardo para a sociedade.

A situação delicada que vivemos deveria ensejar um debate sobre os erros do passado e sobre como corrigi-los. Deveríamos questionar o gigantismo do Estado brasileiro, que desperdiça recursos importantes em uma estrutura pesada e nos frequentes casos de corrupção. A previdência pública, que deixou de ser um investimento pessoal no próprio futuro para ser um direito indiscutível a ser suportado pela sociedade como um todo, ou, ainda, programas assistencialistas dos mais diversos, que tentam materializar o “almoço grátis”. O que se vê, contudo, é justamente o oposto. É o Estado,

por meio do aumento de impostos, transferindo novamente para o povo o preço dos seus erros.

Não podemos mais tolerar esse custo, em um país com uma das maiores cargas tributárias e um dos piores níveis de serviços públicos do mundo. Antes de aumentar impostos, o Estado deveria refletir sobre a própria moralidade de cobrá-los.

Persistir no erro só nos levará ainda mais longe no caminho errado

Enquanto as famílias e empresas fazem escolhas duras para sobreviver ao quadro recessivo, o Estado busca o bolso do pagador de impostos para evitar tratar dos temas mais difíceis. Persistir no erro só nos levará ainda mais longe no caminho errado. Precisamos favorecer a liberdade, limitar o Estado e investir nas instituições. Precisamos mudar.

